

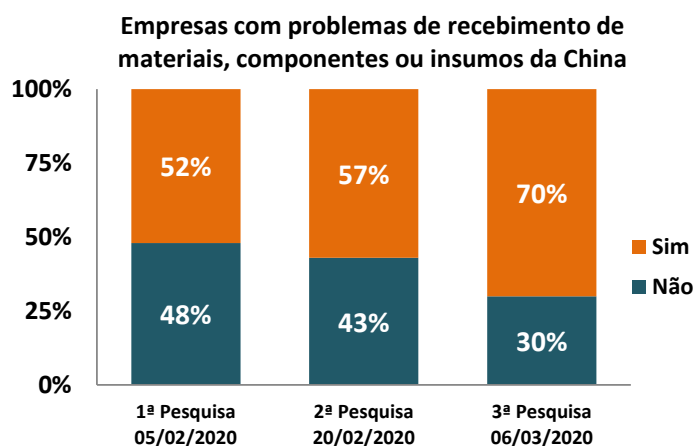


NOVO ACOMPANHAMENTO DOS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NA ATIVIDADE DA INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA 06 DE MARÇO DE 2020

Dando continuidade ao acompanhamento dos impactos da epidemia de coronavírus, que está ocorrendo na China, na atividade da indústria eletroeletrônica, a Abinee realizou a terceira sondagem com 50 indústrias das diversas áreas do setor, entre os dias 04 e 06 de março.

Conforme esse levantamento 70% das entrevistadas apresentam problemas no recebimento de materiais, componentes e insumos da China. Esse resultado ficou bem acima dos verificados nas duas pesquisas anteriores realizadas pela Abinee.

Vale lembrar que na sondagem divulgada no dia 05 de fevereiro de 2020, esse percentual havia atingido 52% e subiu para 57% na segunda pesquisa (20 de fevereiro).



Destaca-se que essa situação foi observada principalmente entre as fabricantes de produtos de Tecnologia da Informação (celulares, computadores, entre outros).

O atual desabastecimento de componentes e insumos é consequência da paralisação de algumas fábricas na China decorrente da epidemia de coronavírus que está ocorrendo naquele país.

Com isso, 6% das pesquisadas já operam com paralisação parcial na fabricação local devido à falta de materiais, componentes ou insumos. Esse resultado é um pouco maior do que o observado na pesquisa realizada no dia 20 de fevereiro (4%).

Foi identificado também que 14% das empresas já programaram paralisações em breve com data definida. Neste caso, a maior parte das paradas também deverá ser parcial.

É importante destacar que, mesmo com essas dificuldades, 48% das empresas não programaram uma paralisação na atividade, sendo que essa decisão dependerá do tempo em que a situação voltará ao normal.

Com esse novo cenário, também aumentou o percentual de pesquisadas que informaram que não conseguirão alcançar a produção prevista para o 1º trimestre deste ano devido à suspensão de atividades de fornecedores da China, atingindo 21%. Esse número foi 4 pontos percentuais acima do verificado na pesquisa anterior (17%).

Conforme essas empresas, a produção no 1º trimestre de 2020 deverá ser em média 31% abaixo da projetada. Nota-se que essa redução também foi maior do que a apontada na sondagem do dia 20 de fevereiro, que indicava queda de 22% na produção.

Ainda referente a essa questão, 48% das empresas afirmaram que será possível manter a produção estimada para o 1º trimestre deste ano. E para outros 31% dos entrevistados ainda não é possível dar essa indicação.

Nesta pesquisa consolidada no dia 06 de março, destacou-se que 54% das empresas informaram que caso essa situação se prolongue por mais um mês e meio (cerca de 47 dias) haverá risco de elas não conseguirem entregar seu produto final para os seus clientes. Essa foi a primeira vez que as indústrias pesquisadas deram essa indicação.

As empresas também informaram que deverá demorar, em média, cerca de dois meses (67 dias) para que a produção no Brasil volte ao normal após a retomada dos embarques de materiais, componentes ou insumos da China.

Vale lembrar que, conforme dados elaborados pela Abinee com base em informações do IBGE e do SECEX/MDIC, do total de insumos do setor (matérias-primas e componentes) cerca de 60% são importados e 40% nacionais.

A China é a principal origem das importações de componentes do Brasil, totalizando US\$ 7,5 bilhões em 2019, o que representou 42% do total importado. Isso significa dizer que somente esse país foi responsável por 25% do total de insumos do setor (nacionais + importados).

As empresas do setor continuam monitorando de perto essa situação para analisar os reais impactos da epidemia do coronavírus no setor eletroeletrônico.

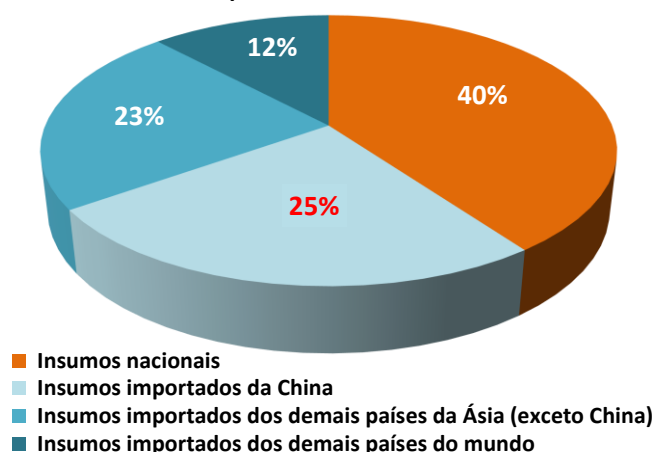
Importações de Componentes Eletroeletrônicos
Ano 2019

Regiões	Totais	Part %
Estados Unidos	875,2	5,0%
Aladi (Total)	741,9	4,2%
- Argentina	35,9	0,2%
- Outros Aladi	706,0	4,0%
União Europeia	1.596,1	9,0%
Ásia (Total) *	14.231,1	80,5%
- China	7.462,0	42,2%
- Outros Ásia	6.769,1	38,3%
Demais Países do Mundo	229,1	1,3%
Total	17.673,4	100,0%

* Exceto Oriente Médio

Fonte: MDIC/Secex

Composição da Origem dos Insumos - Indústria Eletroeletrônica
importados + nacionais



Abinee/Decon – 09/03/2020